



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO TOCANTINS (SECULT) NO MUNICÍPIO DE AUGUSTINÓPOLIS / TO NO DIA 11 DE MARÇO DE 2024, OBJETIVANDO A ELABORAÇÃO DO PAAR (PNAB).

Foi realizado no dia 11 de março de 2024, com início às 9h10min, no Plenário da Câmara Municipal de Augustinópolis/TO, a primeira audiência pública para elaboração do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), Lei 14.399, de 8 de julho de 2022, com o objetivo de detalhar as metas e ações previstas no Plano de Ação cadastrado na plataforma oficial de transferências da União, conforme preconiza o § 2º do Art. 14 da Portaria nº 80 MINC, de 27 de outubro de 2023, *ipsis litteris*: “os processos de participação social de que trata o caput deste artigo deverão ser registrados em ata que deve ser apresentada juntamente com o PAAR na plataforma oficial de transferências da União, nos prazos e condições definidos em ato normativo do Ministério da Cultura”. O Conselheiro Estadual da Câmara de Teatro e Circo – Sr. Vinicius Martins iniciou a audiência explicando que o objetivo do encontro foi de ouvir e compreender as demandas e reais necessidades dos artistas e fazedores de cultura em seus municípios para que seja possível ampliar o desenvolvimento da cultura pelo Estado e respectivos municípios. Convidou para a composição da mesa o Conselheiro Estadual de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula, o Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Augustinópolis – Sr. Kairo Vinícius Cayres de Almeida, a Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura – Sra. Kátia Maia Flores e o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa. Em sua fala inicial, de apresentação, o Conselheiro Estadual de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula, informou ser Artista Visual, atuante como conselheiro na setorial de artes visuais. Pontuou sua grande alegria, como conselheiro, de ter a oportunidade de vir para conversar e escutar os artistas e fazedores de cultura em seus municípios, pois nem sempre é possível ter contato com todo o Estado. Comunicou que sua fala também foi em nome da Presidente do Conselho Estadual de Cultura do Estado do Tocantins, Sra. Valéria Picanço, que solicitou que fosse lembrado e reforçado nesta conversa com os fazedores culturais e artistas que existe um Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins, com conselheiros das setoriais de cada área artística e que este movimento é para todos os artistas e fazedores de cultura. Por fim, comunicou que a Presidente do Conselho Estadual de Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Valéria Picanço não pode estar presente na audiência pública por motivos de trabalho. O Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Augustinópolis – Sr. Kairo Vinícius Cayres de Almeida agradeceu a presença de todos, em especial ao Secretário da

Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa e à mesa. Ressaltou a importância da audiência e presença de todos no município para explicação sobre o recurso financeiro e acessos de tais recursos no âmbito cultural dos municípios. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores afirmou ser uma honra e prazer estar na cidade de Augustinópolis/TO e destacou que este é um movimento de esforço de uma grande equipe para chegar nas diferentes regiões do Tocantins, trazendo mais informações sobre a PNAB e construir uma ponte com a SECULT/TO e municípios tocaninenses. Ressaltou o desejo de que este seja um primeiro passo, que aconteça de forma recorrente e que a ideia é que não seja só uma proximidade com os municípios, mas que os pensamentos dos artistas estejam próximos da SECULT/TO. Afirmou que na semana anterior às viagens de realização das escutas ocorreu a 4ª Conferência Nacional de Cultura, em Brasília/DF, com decisões e ações que reverberarão nos municípios do Estado, no que diz respeito: à regulamentação dos sistemas de financiamento cultural; aos diferentes papéis e linhas de financiamento dos sistemas; em como os recursos financiarão o sistema; quais serão as definições de participação. Ressaltou que o momento da cultura hoje é um movimento ímpar da cultura brasileira, com a definição dos marcos regulatórios para compor esse sistema. Explicou que o movimento das audiências públicas, de escutas, objetiva que a PNAB reflita os verdadeiros pensamentos dos artistas e fazedores do Estado do Tocantins. O Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa iniciou sua fala agradecendo a presença de todos e fez um rápido desenho a respeito do movimento de reestruturação da SECULT/TO, iniciado em março de 2023. Ressaltou que possui uma equipe muito comprometida que trabalha para além do horário público, para atender as demandas da SECULT/TO. Afirmou que o Tocantins tem a parte mais rica da cultura, na separação do Estado com Goiás e o Estado do Tocantins possui uma riqueza muito grande. Informou que houve grande recurso para o Estado para sua reestruturação. Destacou que na LPG ocorreram dificuldades no país inteiro, e não só no Tocantins, e que é com base nessa experiência que haverá evolução no que diz respeito à PNAB, com 5 anos garantidos de execução. Afirmou que a proposta do Ministério da Cultura – MINC é que a PNAB tenha garantido 10 (dez) anos de execução, proposta esta que foi aprovada pelo Conselho Nacional de Cultura, que acolheu a proposta. Pontuou que essa proposta não está aprovada, mas passará pelos processos de aprovação. Afirmou que a SECULT/TO fez um planejamento estratégico de 2 (dois) anos (2024/2026), período restante do mandato do Governador Wanderlei Barbosa e destacou que todas as propostas serão apresentadas ao Governador, como fortalecimento da reestruturação da SECULT/TO e da cultura do Estado do Tocantins.

Parabenizou a participação dos presentes, garantiu a transparência das ações junto aos artistas. Afirmou que ainda é necessário resolver demandas antigas e que se sente otimista com relação aos rumos da cultura no País e no Estado. Não pôde estar presente até o final da Audiência, por compromissos com o Governador e Secretários do Estado, na cidade de Palmas/TO. Para dar continuidade nas discussões, a Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores convidou as Técnicas do Núcleo de Editais da SECULT/TO, Sra. Doralice Loureiro da Mota e Sra. Eliane Castro de Souza, para compor a mesa. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores afirmou que o objetivo das escutas, tanto na LPG como na PNAB são resultados de luta da classe artística para ter um financiamento público mais perene, a médio e longo prazo. Explicou que a lei impõe aos agentes que solicitaram recursos a necessidade de identificar junto com a sociedade civil quais são as demandas para o recebimento desse financiamento. Informou que a SECULT/TO elaborou, como metodologia, um questionário online, que pode ser acessado no site da SECULT/TO, e que há outros caminhos possíveis de escuta, como nas câmaras setoriais do Conselho Estadual de Cultura e Audiências Públicas. Ressaltou ser de grande importância que gestores, artistas e sociedade civil preencham o formulário. Destacou que o PAAR deve ser apresentado anualmente, seguindo os seguintes caminhos: escutas da sociedade civil para compreensão das demandas e necessidades dos municípios no fazer artístico cultural e a consequente elaboração do PAAR pela SECULT/TO, que deverá ser apresentado através de solicitação via transfere.gov, por parte dos gestores culturais. A Superintendente Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura afirmou que na 4ª Conferência Nacional de Cultura, realizada em Brasília, foi possível identificar o quão grande se encontra a falta de incentivo cultural nas regiões mais distantes do país, sem estruturas mínimas, sendo a descontinuidade de governos que provocou abismo desses recursos junto às cidades interioranas. Pontuou que a política extrapola o governo e a gestão, e que este é um momento de construção de estrutura/base aos municípios, que realmente ofereça à sociedade uma cultura de qualidade, para além de organizações e realizações de eventos. É um momento de valorização das identidades, das raízes, é a cultura como movimento de transformação. Com as escutas, objetiva-se ouvir e entender os mecanismos do fazer cultural dos municípios tocaninenses. Afirmou que a SECULT/TO será responsável pela elaboração do PAAR. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Doralice Loureiro Mota, afirmou ser uma satisfação voltar em Augustinópolis/TO e que esteve na cidade em outro momento, para uma oficina de elaboração de projetos. Ressaltou a importância deste encontro para que seja possível se enxergar as necessidades de cada município, de cada artista e fazedor de

cultura em todo Estado. Afirmou que as escutas são muito importantes para que a maior parte da sociedade seja contemplada, e que este é um espaço não só de escuta, mas de grande aprendizado. Por fim, reforçou a importância do preenchimento e compartilhamento do formulário, seja físico ou online, por parte dos artistas e fazedores de cultura, pois as respostas subsidiarão a elaboração dos editais. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza afirmou ser um prazer estar novamente em Augustinópolis/TO e que a cidade está muito bonita. Ressaltou que a partir das escutas serão criados os editais e espera que as escutas sejam capazes de levantar soluções importantes aos editais. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, informou que a audiência também estava aberta e sendo transmitida pelo canal do Youtube da SECULT/TO. O Conselheiro Estadual de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula ressaltou que a partir da 4ª Conferência Nacional de Cultura, a proposta é que a PNAB seja realizada não somente em 5 (cinco) anos, mas em 10 (dez) anos. O Secretário de Turismo do Município de Praia Norte/TO – Sr. Antônio Ferreira Silva, afirmou ter participado da audiência realizada no ano de 2023 e o que percebe é que parece que os municípios estão tendo pouco interesse de desenvolver a cultura na região, como se pôde observar nesta plenária, com a participação de poucas pessoas. Afirmou existirem mais pessoas da cultura, mas infelizmente, o Bico do Papagaio do Tocantins não tem participado das discussões da cultura regional, municipal e estadual. O representante da Diretoria de Cultura do município de Angico/TO – Sr. Clésio Soares manifestou concordar com a fala anterior no que diz respeito à falta de participação das pessoas e artistas em demandas da cultura. Pontuou que há também um descaso por parte dos governantes no que diz respeito à cultura. Afirmou que a Pasta da Cultura foi recém-criada no Município e questionou como fazer para se ter informações e apoio junto ao Conselho Estadual de Cultura. A Superintendente Sra. Kátia Maia Flores afirmou que a SECULT/TO está em processo de estabelecimento de parceria junto ao Sebrae/TO, para a realização de cursos de capacitação de projetos e captação de recursos. Realizou a leitura de comentários do chat do canal do YouTube da SECULT/TO, momento de transmissão online da escuta. A Representante do Departamento de Cultura do Município de Praia Norte/TO – Sra. Maria Josilene afirmou que no município existem vários projetos culturais com alunos no contraturno participando de aulas de MMA, Capoeira, Música, Artesanato e *Ballet*. Ressaltou que o município precisa de recursos para que os projetos caminhem. Pontuou que não há apoio da Secretaria de Educação e que a Prefeitura alega não ter fundo para apoiar os projetos. O Representante da Diretoria de Cultura do Município de Angico/TO – Sr. Clésio Soares afirmou que não há grupos culturais no Município de Angico e que faltam espaços

como bibliotecas, espaços ativos em tecnologia e cultura. Também pontuou que não há documentação sobre a história oficial do Município de Angico. Afirmou que há o interesse de construção de um documentário sobre o Município. Destacou a necessidade de se entender como fortalecer os projetos culturais, como captar recursos e introduzir no Calendário Estadual os pontos turísticos, os festivais culturais. Por fim, pontuou a importância de se identificar quem são os fazedores culturais do Município de Angico. A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores afirmou que a partir das primeiras falas deu para sentir que uma questão importante no momento é a estruturação do Sistema de Cultura, do Órgão Gestor, do Conselho Estadual de Cultura enquanto fiscalizador, do Plano de Cultura e do Fundo de Cultura, ressaltando que este é um processo em construção. Pontuou que alguns municípios já começaram a desenhar seus sistemas e outros não, sendo necessário organização desses sistemas junto às Secretarias, Conselhos, artistas, fazedores de cultura e sociedade civil. Outra questão importante, a respeito da biblioteca no Município de Angico, afirmou que a SECULT aprovou via Fundo de Cultura o fomento de 12 (doze) ações estratégicas para a cultura fortalecer os sistemas de bibliotecas do Estado do Tocantins, com arquivo, patrimônio material e imaterial, artesanato. Destacou que os editais da PNAB precisam atender ações e políticas perenes, pontos de memória e isso é algo a ser fortalecido no município e que precisa ser colocado nos nossos editais, para que seja realizado a capilarização dos recursos pelo Estado e municípios, como uma construção conjunta. Pontuou que 114 projetos foram apresentados à LPG no ano de 2023 e reforçou que a comunicação deve ser permanente para que os recursos cheguem nas pontas e façam a diferença. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza destacou sobre a importância de se trabalhar o recurso da PNAB para estruturação dos municípios, dos planos municipais de cultura, numa construção conjunta com a sociedade civil, a partir do conhecimento que se tem de cada município. **No momento da abertura do espaço para apresentações de demandas**, a Representante do Departamento de Cultura do Município de Praia Norte/TO – Sra. Maria Josilene informou ter inserido o plano de trabalho para concorrer na LPG, foi aprovado no valor de R\$ 83.000 (oitenta e três mil reais) porém como há inadimplência junto à Prefeitura do Município de Praia Norte/TO o recurso foi bloqueado. Afirmou ter sido informada que o dinheiro deve ser devolvido para o município ou para o Estado. O Secretário de Turismo do Município de Praia Norte/TO – Sr. Antônio Ferreira Silva afirmou que foi a Justiça Federal que fez o bloqueio do recurso e que não sabem qual ação deve ser tomada para recuperação do orçamento. Pontuou não concordar com o bloqueio da verba, pois se trata de uma verba que é da sociedade civil. Também questionou sobre a falta de participação dos

políticos na escuta pública. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura – Sra. Kátia Maia Flores afirmou que essa é uma demanda que deve ser repassada para o Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém. Se faz necessário verificar judicialmente como o município vai resolver tal demanda com o Ministério Público Federal. Neste sentido, não pôde dar o retorno mais específico no momento. A Conselheira Estadual de Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Maria do Socorro, afirmou que realmente tem que se buscar forma como resolver essa demanda do bloqueio do recurso do Município de Praia Norte/TO. Agradeceu a articulação da SECULT/TO para a realização desse trabalho das escutas públicas e ressaltou a necessidade de se organizar e mobilizar os artistas e fazedores de cultura para participarem desse momento cada vez mais, pois a SECULT/TO está fazendo a parte dela nesse apoio aos fazedores de cultura e artistas pelo Estado e municípios. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura – Sra. Kátia Maia Flores, questionou o fazedor de cultura presente na audiência, Sr. Paulo Henrique, sobre o que pensa desta experiência nesse momento de escuta pública, como representante da classe artística na região. O fazedor de cultura, Sr. Paulo Henrique, afirmou ser do campo da Educação Física, e no campo da cultura, representa a área da Música. Ressaltou ser muito importante o momento e seria melhor ainda que outros colegas estivessem presentes para debate, apresentação de propostas e projetos. Afirmou ter tido conhecimento sobre o recurso para Augustinópolis e se mobilizou para participar desse momento. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, afirmou que esta é uma oportunidade dupla, entre Municípios e Estado, com convites realizados para participação das escutas públicas por site, redes sociais e ofícios. O Secretário de Turismo do Município de Praia Norte/TO – Sr. Antônio Ferreira Silva, afirmou que as prefeituras não estão repassando esses ofícios aos departamentos. Ressaltou a necessidade de não se esquecer que as verbas ajudam muito os artistas e os fazedores de cultura. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, as verbas somente são disponibilizadas pelos editais, por isso a esse momento de realização das escutas públicas. Afirmou que as verbas são distintas para cada ação e destacou que os municípios podem concorrer aos pontos e pontões de cultura, sendo esta uma política a ser retomada e incentivada na PNAB. O Secretário de Turismo do Município de Praia Norte/TO – Antônio Ferreira Silva, pontuou que se abriu espaço para utilização de recursos para ambientes culturais, os mesmos devem ser utilizados. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou que a lei oferece o recurso para uso, mas faz suas exigências de sistema, com 80 % para editais gerais e com 20 % para subsídio de ambientes culturais. Explicou que a lei esmiúça o que deve ser feito dos recursos e na execução da lei, se

faz necessário compreender o que é pertinente ou não para cada demanda, exemplificando como ocorreu na primeira escuta da LPG, em 2023. Afirmou que reunir pessoas para falar sobre determinados temas é algo difícil ainda e a audiência pública é uma forma de escuta. O formulário online também é processo de escuta, além das reuniões setoriais que também poderão dar suas contribuições. Explicou que este processo é finalizado no momento de aprovação do PAAR, a ser publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Doralice Loureiro Mota informou que o link de acesso ao formulário online está disponibilizado em todas as redes sociais e site oficial da SECULT/TO. Como sugestão para o Município de Praia Norte/TO, que seja realizado um levantamento de quem são os fazedores de cultura e artistas atuantes na cidade. Sobre a construção de um documentário a respeito do Município de Angico/TO, afirmou ser possível que algum cidadão com conhecimento sobre a história da cidade proponha esse projeto. Reforçou a importância de se fazer leitura da lei e dos editais e que a sociedade civil deve fazer sua parte. A Representante do Departamento de Cultura do Município de Praia Norte/TO – Sra. Maria Josilene afirmou que existem vários artistas que também não são beneficiados pela prefeitura. Informou que existe uma associação cultural no município e que no momento estão providenciando uma feira de artesanato. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Doralice Loureiro Mota afirmou ser um bom projeto se pensar em uma feira de artesanato mensal, ação permanente e estruturante. Informou que pode ser por meio de Coletivo Cultural, sendo algo bem amarrado. Deve haver alguém que represente o coletivo. O Secretário de Turismo do Município de Praia Norte/TO – Sr. Antônio Ferreira Silva reforçou que a principal demanda que necessitam é de apoio, e isso beneficiará muitos artistas e fazedores de cultura. Parabenizou o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – José Sebastião Pinheiro de Sousa pela organização das escutas públicas. A Representante do Departamento de Cultura do Município de Praia Norte/TO – Sra. Maria Josilene, afirmou ser importante conseguirem a aquisição de recursos de qualquer instância, para além do município. No que diz respeito à feira de artesanato, afirmou que o desejo é o evento seja elaborado com os fazedores de cultura e professores. A Presidente do Conselho de Cultura do município de Angico/TO – Sra. Maria Rita afirmou se orgulhar de sua equipe e participação na audiência. Parabenizou a equipe SECULT/TO pela iniciativa e realização das escutas públicas. O Secretário de Turismo do Município de Praia Norte/TO – Sr. Antônio Ferreira Silva, afirmou que no Município acontecerá o campeonato municipal e no mês de julho serão realizadas as festas juninas, reforçando a necessidade do poder público fazer acontecer as políticas culturais dos municípios. O Gerente de Desenvolvimento da Cultura da SECULT/TO – Sr. Luciano Pereira da Silva, informou que a



presente ata será revisada e encaminhada para os e-mails de cada participante da audiência pública. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, parabenizou o Conselho de Cultura do Município de Angico/TO pela estruturação e participação na escuta pública. Por fim, ressaltou a importância da assinatura da ata e encaminhamento de ciência por e-mail. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura – Sra. Kátia Maia Flores agradeceu a participação de todos, à acolhida e disposição da Câmara de Vereadores do município de Augustinópolis. Afirmou que em caso de necessidade, todos podem entrar em contato com a SECULT/TO por meio de canais oficiais (endereços eletrônicos). Nada mais havendo a tratar, às 11h25min a reunião foi encerrada. A presente ata da reunião foi lavrada por Amanda Diniz Gonçalves – Analista III e Luciano Pereira da Silva – Gerente de Desenvolvimento da Cultura, membros da Comissão para a elaboração do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), conforme Portaria nº 11/2024/GABSEC/SECULT, de 11 de março de 2024, publicada no DOE 6524, de 05 de março de 2024.